

INTERIOR SOBE SETE VEZES NO PÓDIO COM NADADORES PETIZES

No total, entidades de Assis e Marília conquistaram sete medalhas de ouro; público Corinthians/São Bernardo e assiste performance de Gabrielle Silva, dona de cinco rec

Comemorar a posse de um troféu em casa, com amigos e parentes, é um momento único. A equipe petiz do Corinthians/São Bernardo teve essa oportunidade pelo segundo ano consecutivo e foi muito bem aproveitada com direito a "torcida organizada" das piscinas.

No total, o time do Parque São Jorge soma dez títulos estaduais. Nesta edição, eles totalizaram 350 pontos a 266 do Esporte Clube Pinheiros/Sabesp. O pódio foi completo pelo o SESI. 187,50 pontos.

Na premiação por categorias, as entidades do interior entraram em cena. Com cinco atletas na categoria petiz 2 masculino, o Assis Tênis Clube foi o segundo colocado com 72 pontos e com as petizes 1. Apan Prudente subiu em terceiro lugar, com 45 pontos.

Toda a festa dos petizes foi presenciada pelo presidente da Federação Aquática Paulista, Miguel Carlos Cagnoni, que preza pelo incentivo às categorias de base. Por isso, somente nesta categoria os oito primeiros colocados são premiados.

Gabrielle e seus cinco recordes

A nadadora Gabrielle Assis da Silva começou a sua história como atleta federada no ano passado, defendendo a entidade do bairro da Mooca, o Clube Atlético Juventus. O histórico aos 12 anos impressiona - são dezenas de medalhas douradas conquistadas em dois anos.

Na temporada 2011, Gabrielle fechou o ano com 100% de aproveitamento em campeonatos paulistas e Kim Mollo. Além disso, ela detém o recorde estadual e de campeonato nos 100m costas e 200m

medley e de campeonato dos 100m peito. No Kim Mollo, ela derrubou as marcas dos 200m medley e 100m livre. "Com certeza esse foi o meu melhor campeonato. O saldo é bom, gostei bastante. Meu próximo compromisso será o Campeonato Brasileiro Infantil, em João Pessoa", contou a atleta na premiação dos 100m costas.

Caso a sua participação no brasileiro fosse válida, com o tempo das eliminatórias, Gabrielle não sairia com as mãos abanando e teria desbancado atletas mais velhas - levaria o bronze nos 100m costas e 400m medley e a prata nos 200m medley.

Não apenas Gabrielle roubou as atenções no campeonato paulista. Enquanto Gabrielle era comediada nas comemorações, Ana Clara Cervone foi o oposto. Ela explodiu de felicidade ao ver seu tempo e escutar seu recorde nos 100m borboleta, o primeiro da promissora carreira. "Isso é bom demais! Foi uma surpresa. Com esse recorde fico ainda mais confiante", contou eufórica a atleta. Dentre os novos tempos, esse foi o mais antigo a cair, estabelecido em 1997.

Outro recorde em prova individual foi superado pelo destaque da temporada de inverno, Rafael Mello, do Assis Tênis Clube, na prova dos 400m livre.

Sete ouros para o interior

Dentre as 11 entidades que tiveram seus atletas campeões, três eram do interior. Além de Rafael Mello, do Assis Tênis Clube, subiram no alto do pódio Enzo Kihara e Julia Diogo, do Yara/Cristo Rei e Gabriela Landim, do Marília Tênis Clube.



Presidente da FAP, Miguel Cagnoni, foi parthians/São Bernardo, Pinheiros/Sabesp e .



Excelente ano para Gabrielle da Silva